

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM



ADA – 1º BIMESTRE – CICLO I LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

Professor(a), ao analisar os gráficos do resultado de desempenho dos estudantes na primeira Avaliação Diagnóstica da Aprendizagem (ADA), percebemos que, de maneira geral, houve um significativo crescimento em relação às habilidades dos descritores D5, D4, D3, e D11. Notamos que o índice de acerto da maioria dos itens foi superior a 75%, o que demonstra que a excelência no trabalho desenvolvido em sala por você, professor(a), realmente está surtindo bons efeitos para os estudantes.

Com a preocupação de mantermos esse bom desempenho dos estudantes é que elaboramos algumas atividades que reforçam o desenvolvimento das habilidades necessárias que avaliam o descritor 3, que no item 10 da ADA teve um índice de acerto inferior a 50%, por isso merece uma atenção especial neste momento, ou seja, é necessário um trabalho mais pontual para desenvolver as habilidades previstas nesse descritor.

Utilizando este descritor 3, foram elaborados 3 itens, sendo que um deles (item 10) obteve índice de 47,6%, abaixo da média que é 50%. Nesse caso, para melhorar o desempenho dos estudantes, seria bom haver em sala um trabalho com gêneros textuais variados, pois isto é de grande relevância para que os estudantes desenvolvam a habilidade de inferir o sentido de uma palavra num determinado contexto. Sugerimos que você, professor(a), trabalhe com os estudantes os diversos sentidos que as palavras e as expressões podem adquirir em determinado contexto. Em razão disso, a atividade de leitura não pode considerar o texto como depósito de significados (sinônimos e antônimos). A utilização de gêneros textuais variados auxiliará nas atividades que propiciem a aquisição de vocabulário do simples ao mais elaborado e a desenvolver atividades de inferência de sentido de vocábulos com base em contextos variados. Para tal trabalho, trazemos a seguir alguns exercícios que podem contribuir para esse fim.

D3-Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Expectativa de aprendizagem

- *Leitura de texto utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:*
 - ✓ *Formulação de hipóteses (antecipação e inferência);*
 - ✓ *Verificação de hipóteses (seleção e checagem) (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 5º Ano. Eixo: Prática de leitura)*

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 1, 2, 3 e 4.

A princesa e a ervilha

Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real meeeeeesmo. Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontrava tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não: havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real. E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido, pois queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo!

De repente bateram à porta do castelo e o rei em pessoa foi atender, pois os criados estavam ocupados enxugando as salas cujas janelas foram abertas pela tempestade.

Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando... que era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa real. A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade.

Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha. Aquela seria a cama da “princesa”. A moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar.

No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

Oh! Não consegui dormir - respondeu a moça - havia algo duro na minha cama, e me deixou até manchas roxas no corpo!

O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa. A moça era realmente uma princesa!

Só mesmo uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

O príncipe casou com a princesa, feliz da vida, e a ervilha foi enviada para um museu, e ainda deve estar por lá...

Acredite se quiser, mas esta história realmente aconteceu!

(Adaptação do conto de Hans Cristian Andersen)

Disponível em: <<http://textoemmovimento.blogspot.com.br/2012/10/interpretacao-56-anos-princesa-e-ervilha.html>>. Acesso em: 02 maio. 2018.

1. Sabemos que uma palavra pode ter vários significados dependendo do contexto em que é empregada. Sabendo disso, pesquise no dicionário o (s) significado (s) da palavra “desabar” e escreva aqui.

Verbo transitivo e intransitivo.

Derrubar, deitar abaixo, derrocar.

Abater-se; arruinar-se.

Abater a aba de: desabar um chapéu.

Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/desabar/>>. Acesso em: 02 maio 2018.

2. No trecho “Uma noite desabou uma tempestade medonha.”, o que significa nesse contexto, a palavra “desabou” e a expressão sublinhada?

Nesse contexto, a palavra “desabou” significa “caiu”, e a expressão sublinhada significa “choveu muito forte”.

3. Agora, crie uma frase utilizando outra expressão com o verbo “desabar” com um significado diferente da que se apresenta no texto.

Sugestão de resposta: Ao saber da notícia sobre o filho, a mãe desabou em lágrimas.

4. Leia o trecho “Chovia desabaladamente”, agora reescreva-o substituindo a palavra grifada por outra que tenha o mesmo sentido.

Sugestão de resposta: Chovia fortemente.